

*Ata da 5ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 08 de abril de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado Leur Lomanto Júnior, (1º Vice-Presidente). À hora marcada, Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Sr. Proponente da Sessão, Deputado Zé Raimundo; o Sr. Paulo Pontes, Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação, representando o Governador Jaques Wagner; Sra. Teresa Mattoso, filha da homenageada e representante em memória da Historiadora Kátia Mattoso; Sr. Representante do Secretário de Cultura, Albino Rubim; Diretor da Fundação Pedro Calmon, Professor Ubiratan Castro; Sr. Ex-Governador do Estado da Bahia, Dr. Waldir Pires; Sra. Consulesa Honorária da Grécia, Mirian de Almeida Souza; Sra. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, Professora Consuelo Pondé; Sr. Coordenador do Curso de Pós-Graduação de História da UFBA, Professor Evergton Salles; Sr. Professor de História da UFBA, João José Reis; Sr. Professor Antônio Guerreiro, representante da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. O Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão proposta pelo Deputado Zé Raimundo, com a finalidade de homenagear A Memória da Historiadora Kátia Maria de Queiroz Mattoso. Em seguida, propôs um minuto de silêncio em memória das vítimas da tragédia da Escola Municipal Tarso da Silveira, em Realengo, no Estado do Rio de Janeiro. O Sr presidente concedeu a palavra ao proponente da sessão, Deputado Zé Raimundo que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, disse não ser preciso muitas referências para justificar a realização daquela sessão, pois a Dra. Kátia Mattoso era uma referência na própria cultura da Bahia. Prosseguindo, disse que estava atuando como mero intermediador para celebrar o protocolo de intenções que institui o prêmio que leva o nome da homenageada, em função dos seus diversos trabalhos em prol da Bahia e do modo como marcou e transformou a cultura historiográfica na Bahia. Concluindo, disse que a participação daquela Casa juntamente com a Fundação Pedro Calmon na instituição do Premio Kátia Mattoso demonstrava a importância em preservar a cultura historiográfica do Estado da Bahia e todo o patrimônio que a mesma compõe. O Sr. Presidente convidou o proponente da sessão para assumir a condução dos trabalhos, pois precisava ausentar-se em função de compromisso a ser cumprido. O Sr. Presidente convocou o Subsecretário de Educação, Professor Aderbal de Castro para compor a Mesa, em seguida, passou a palavra ao Professor Dr. Evergton Salles, coordenador do Mestrado da UFBA, que iniciou a sua fala

saudando a todos os membros da Mesa e demais presentes. Prosseguindo, disse ser aquela uma justa homenagem e fez um breve histórico de como foi a trajetória profissional da Dona Kátia, em Paris, onde concretizou estreitos laços com importantes historiadores franceses que ficaram impressionados com o seu conhecimento sobre a história da escravidão na Bahia. Falou, ainda, da publicação de seus livros, que foram traduzidos para a língua inglesa e francesa. Concluindo, ressaltou o modo como organizava os seus seminários e audiências, sempre repletos, bem como de como soube usar da sua influência pra que a cadeira de história do Brasil continuasse a existir mesmo com a sua aposentadoria compulsória. Por fim, solicitou que houvesse uma colaboração para que todo material produzido pela homenageada pudesse ser trazido para o Brasil estando à disposição dos pesquisadores. O Sr. Presidente fez o registro das presenças de funcionários da Fundação Pedro Calmon, funcionários e alunos da UFBA, da UCSAL; a presença do Diretor da SEI, Professor Dr. Geraldo Reis, funcionários do Arquivo Público do Estado; Sr. Vital Bento, Vereador do PT, de Nova Canaã, Sudoeste da Bahia; Professor Dr. Luiz Mott, do Departamento de Antropologia da UFBA; Professor Dr. Sílvio Mattoso, viúvo da homenageada; Sr. Pedro Mendonça, neto da homenageada; Sr. Marcos Mendonça, genro da homenageada; Sra. Maria Regina Mattoso, esposa do Dr. Sílvio Mattoso; Ronaldo Rodrigues, do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia; Sr. Vice-Presidente da Academia de Letras Jurídicas, Dr. Geraldo Sobral e Sr. Michalis Halaris, neto da homenageada. Em prosseguimento a sessão, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Professor Dr. João José Reis que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, falou sobre o interesse da homenageada sobre a história da Bahia, fazendo um relato das suas produções sobre o tema, tanto de forma filosófica e sociológica quanto econômica e política, salientando que a historiadora foi a primeira a fazer uso dos testamentos e inventários para traçar os perfis históricos nos diversos campos e também foi pioneira nos estudos das cartas de alforrias. Concluindo, disse que os estudos realizados pela homenageada e as suas publicações foram as que mais influenciaram nessas décadas, portanto, mais que justificada a instituição do Prêmio Kátia Mattoso, proposto pela Fundação Pedro Calmon e a Assembleia Legislativa da Bahia. O Sr. Presidente passou a palavra ao Ex-Governador Waldir Pires que iniciou a sua fala saudando os membros da Mesa e demais presentes, para em seguida, falar sobre a sua relação com a historiadora Kátia Mattoso, dizendo que a mesma o fez compreender os seus trabalhos de escola e firmar a ideia de que a história mostrava se existirá ou não uma confirmação de sucesso. Seguindo, falou que a homenageada buscava refletir sobre a história analisando de modo minucioso e cuidadoso as relações humanas e as relações materiais. Finalizando, fez referência ao modo como tratou

as leis do Ventre Livre e Sexagenária, taxando-as de brutais, já que não foram acompanhadas de qualquer ação para contenção e redução daquelas desigualdades estabelecidas. Por fim, disse que a instituição do prêmio era uma justa homenagem, servindo como uma forma de tê-la presente na memória e no estímulo da juventude que estuda História. O Sr. Presidente registrou a presença da Sra. Kátia Fraga, representando, naquele ato, o Presidente da Fundação Gregório de Mattos, Sr. Ipojuca Cabral. Dando seguimento aos trabalhos, concedeu a palavra à Presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, Professora Consuelo Pondé que saudou os membros da Mesa e demais presentes. Em seguida, desculpou-se por falar de improviso, mas não poderia ficar calada no momento em que se fazia uma homenagem a uma historiadora tão importante para marcar os tempos construídos na Bahia. Concluindo, externou a sua gratidão a família da historiadora pela amizade construída e por todo o incentivo e contribuições recebidos da amiga, que sempre serviu de estímulo e referência. O Sr. Presidente registrou as presenças da Dra. Elaine Ferraz, Superintendente da Secretaria de Combate à Pobreza e Desenvolvimento Social e do Professor, compositor e músico Fábio Paz. Em seguida, passou a palavra à filha da Drª Kátia Mattoso, Sra. Teresa Mattoso que agradeceu ao Deputado Zé Raimundo por aquela justa homenagem a sua Mãe. Seguindo, disse que durante muito tempo conviveu com os alunos da sua mãe e pode perceber que na verdade havia ganhado irmãos. Disse que era uma grande emoção falar da sua mãe naquele momento, uma data que muito representava, por ser o dia do seu aniversário e pelo pouco tempo em que já não estava mais presente, confessando que verdadeiramente a compreendeu no momento em que também se tornou mãe. Finalizando, agradeceu a todos pela presença e desculpou-se por ser uma “Maria chorona”, como bem sua mãe dizia. O Sr. Presidente passou a palavra ao Diretor da Fundação Pedro Calmon, e, naquele ato, também representante do Secretário da Cultura do Estado da Bahia, Professor Ubiratan Castro que após saudar os membros da Mesa e demais presentes disse que a parceria estabelecida entre a Fundação e Assembleia poderia sempre se repetir. Prosseguindo, disse que a trajetória da Dona. Kátia foi muito bem retratada pelos oradores que lhes antecederam e se hoje era um profissional de História devia a mesma e a sua persistência. Continuando, disse que mesmo Dona Kátia tendo saído da vida, com toda a certeza entrava para a história, pois era de uma humanidade e responsabilidade com todos aqueles com quem tinha convívio. Ressaltou que Dona Kátia fez com que aprendessem a importância da conservação da memória, por isso a criação do Prêmio Kátia Mattoso, que anualmente fará a premiação ao melhor livro publicado, no sentido de que é uma obra completa, posta ao público sobre história da Bahia, o seu tema de pesquisa. Uma tese de

doutorado, que é o fim de um trabalho acadêmico avançado sobre história da Bahia e uma dissertação de mestrado, que é um trabalho debutante de um jovem pesquisador sobre história da Bahia. E mais ainda, uma menção honrosa, uma diplomação para o segundo lugar em todas as categorias. Finalizando, disse que o prêmio, Kátia Mattoso, deve forçar a todos os baianos, a todos os historiadores, a todos os homens cultos da Bahia a lembrarem-se sempre da grande amiga, mãe e historiadora, Kyriaccoula Kátia Demetre Mytilineou de Queiróz Mattoso. O Sr. Presidente anunciou a exibição de um vídeo com passagens da história da homenageada. Ao final da exibição o Sr. Presidente procedeu a assinatura do Protocolo de Intenções visando a criação do prêmio Kátia Mattoso de História da Bahia. Foi assinada, também, a Portaria que regulamenta o Protocolo de Intenções, sendo publicada no Diário Oficial e tomadas as devidas providencias para que a entrega do referido prêmio aconteça no dia 08/04/2012. O Senhor Presidente, Deputado Marcelo Nilo, após saudar a todos e justificar a sua ausência ao início da sessão, disse que a proposição foi aprovada a unanimidade e o termo de intenções que ali foi assinado, demonstrava a preocupação daquela Casa Legislativa com a conservação e divulgação da história da Bahia. Em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –